PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 23, n. 4, 26 agosto 1928, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio
Director—Redactor, J. Augusto Neves

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO
DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

ANNO XXIII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina, 26 de Agosto de 1928. | End. telegraphico-Satg. Gerente—M. Neves | N. 4

'Pão de S. Antonio"
Fundado em 1906.
Assignatura annual 10$000

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

UM PEDIDO JUSTO

Começamos já a cobrança das assignaturas do *Pão de Santo Antonio*, concernente ao anno vencido.

Convencidos estamos de que os nossos dignos assignantes contribuirão, promptamente, com a pequena quantia que pagam, annualmente, assim como, os que nos devem assignaturas atrazadas, annuncios e publicações, não deixarão de nos auxiliar na manutenção desta empresa, tão ardua e cheia de sacrificios.

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS. — Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS. — Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistente; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.— Após as Missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos, de 15 de fevereiro, 13 de junho 14 de julho e de outros dias.

VISITAS. — Ao SS. Sacramento, diariamente fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO. — Aos domingos, após a Missa, para ambos os sexos.

Aviso sobra as velas

Avisamos aos amigos e devotos de Santo Antonio, que as velas que se offerecem ao miraculoso Santo, em cumprimento de promessas, devem ser de cêra pura.

O Amigo dos Pobres

Desde que Nosso Senhor proclamou como objecto de sua missão — «annunciar o Evangelho aos pobres», todos os imitadores de Christo tiveram uma especial predilecção para com os que não gosam dos bens da riqueza. Por isso, é um caracteristico dos Santos votar aos pobres um amor todo particular.

De um modo singular é licito affirmar isto de Santo Antonio, que, nos seus sermões, tem palavras tão cheias de amor para com os pobres, tão vehementes contra os ricos que não soccorrem os indigentes, que deve ser tido como um dos grandes bemfeitores dessa parte do rebanho de Christo. Existe ainda em Padua o monumento que lembra a intercessão de Santo Antonio, em favor dos devedores insolvaveis, os quaes, em virtude da legislação daquelle tempo, estavam condemnados á dura prisão até amortizar o ultimo ceitil.

A lucta no mundo entre diversas classes tem a sua origem na desigualdade dos bens. Hoje, esta lucta é tão forte, que ameaça de ruina toda a ordem social. Por isto não é fóra de proposito lembrar como Santo Antonio procedia, para attenuar esse mal. Parte elle da verdade que a pobreza em si não é um mal; que Christo, fazendo-se pobre, fez dos pobres a porção mais amada de seu rebanho; que a riqueza, porém, constitue um perigo de eterna condemnação, segundo as palavras do divino Mestre. Posto isto, Santo Antonio é todo abrazado em fazer comprehender aos ricos o sagrado dever de subministrar aos pobres o necessario a que têm direito, lembrando-lhes o mandamento: «dar o superfluo aos pobres». Commove o tom que Santo Antonio assume em suas pregações para, de um lado, confortar os pobres, aos quaes está promettido o reino dos céos e de outro lado, para incutir nos ricos o dever de melhorar a situação do pobre. Certamente, por ter presente a difficuldade de se salvar o rico, que prende seu coração ás riquezas, Santo Antonio, volvendo-se aos ricos, exhorta-os, dizendo:

«Dae em abundancia dos vossos bens aos pobres, porque estes serão os braços portentosos que vos levarão ao céo.»

Pensamento admiravel! A mão do pobre desata os laços dos bens mundanos que prendem o rico, e o elevam, apresentando-o a Jesus, como que dizendo: Senhor, pela misericordia que elle teve para comnosco, pelo lenitivo que prestou a teus membros soffredores, pelo bom uso de suas riquezas, tem piedade e salva a sua alma.

Oxalá, comprehendam os ricos quaes os braços que os hão de apresentar ao Juiz Supremo do uso que fizeram dos seus bens terrenos!

E os pobres que dêm graças a Santo Antonio, pelo amor que lhes tem, favorecendo-os, constantemente, com o auxilio de sua valiosa intercessão.

A virtude é o meio mais seguro de adquirir autoridade e exercer imperio sobre os corações.

NA reunião de 15 de Agosto, da Santa Congregação dos Ritos, á qual esteve presente S. Santidade o Papa Pio XI, foram lidos os decretos de virtudes da beata Franssinetti, fundadora da Ordem de Santa Dorothéa.

O Summo Pontifice, fazendo uso da palavra, exproba o modo por que as mulheres modernas cedem aos caprichos da moda, ignorando todo e qualquer sentimento de pudicicia.

Pedimos aos nossos amigos e representantes a fineza de fazer acompanhar todos os pedidos de novas assignaturas com a respectiva importancia, facilitando assim o expediente do jornal e auxiliando a sua manutenção.

A prudencia é a melhor arma que o homem deve trazer comsigo.

O homem julga o coração pelas palavras, e Deus julga as palavras pelo coração.

A Realidade!

Desde criança vimos contemplando o eterno quadro da vida: gente a nascer, gente a morrer.

Os fórtes, os ricos, os grandes, morrem; os fracos, os humildes, os pobres, morrem tambem.

Ironia do destino: muitos homens orgulhosos, que andam a *arrolar* incredulidade, a sua saúde, por todos os póros, caem, muitas vezes, antes do fraco, do combalido, do alcoolico, do desiquilibrado!

E' possivel fugir-se á morte?— Nunca. Sabemol-o tanto, que temos juizo bastante para pensar.

Temos a certeza de que, mais dia, menos dia, ella nos vem vestir uma roupa preta, extender-nos num caixão, com as mãos cruzadas no peito, um lenço amarrado no rosto livido, velas accesas a estalar, deixando cair as lagrimas, e um crucifixo, sempre sereno, á cabeceira.

Depois, o enterro, com os seus apparatos passageiros, com os seus soluços e com as suas musicas, ás vezes, com as suas flôres e com as suas préces commovidas.

O coveiro toma da enxada e cáva. Caem tres punhados de terra das mãos dos presentes, que os atira com um ar compungido, num gesto derradeiro de amizade, loucos para continuarem uma prosa começada...

Bôa essa amizade que atira terra por cima da gente!

Depois dos tres punhados, todos se vão... Lá fica a gente, cara a cara, só com o coveiro.

E, num tregeito de impaciencia, com a tenção num bom pedaço de carne que comprou com o que ganhou no dia, e que lá o espera em casa a rechinar no fogão, o coveiro derruba a terra, tapa e cobre a cova, desartisticamente, desalmadamente, como um selvagem.

Mal sabe e mal pensa elle que aquella terra o ha de comer tambem, um dia. E que outro coveiro o enterrará, pensando tambem no jantar. E que esse outro encontrará tambem um que o enterre, a cantarolar egualmente. E assim por diante, numa reticencia infinita...

Sabemos tudo isso, sabemos que ha familias inteiras a desapparecer Sabemos que morre o rico na sua cama de oiro e que morre o pobre no seu enxergão aspero e dolorido. Sabemos que ha homens que passam pela vida como uma sombra, e que a vida fóge como vento. Sabemos tudo. Entretanto, não ha geiteira de a gente se acostumar com a morte. Ella vem, ella désce, continuamente, infallivelmente. Si um sujeito, por uma ditosa carga de felicidade, consegue muitos annos de vida, não pensem que attinge a immortalidade, não. Rola como os outros. Mas velho só, nada mais.

Afinal de contas, é uma lei. Não dessas leis que se forjam pelo mundo, e que só se applicam aos que não têm forças para quebral-as. Vem de lá de cima.

E vós, que levastes a vida de potentado na terra, mão injusta, cabeça injusta, bocca injusta, pensamento injusto, onde é que fostes cavar essa serenidade? Atraz da porta da morte, inveja um dragão de não sei quantas cabeças. E vós, que fizestes vida de delicia, sonegando á mão, supplica do mendigo, migalhas de vossa mesa, porque é que gargalhaes? Haveis de vêr o que é bom. E vós que trazeis os bolsos inchados de dinheiro, sem auxiliar a ninguem, sem acariciar alguem, tratando de soffocar a fome com os mais exquisitos manjares, será possivel que tenhas esperanças de levar em pandega a outra vida? Haveis de comer o pão que o diabo amassou!...

Ninguem se vinga tão bem como o que perdôa e esquece o mal ou offensa que lhe foi feita.

Coisas & Coisas

***

Conta a historia religiosa que Santa Brigida de Irlanda, uma joven piedosa e mui formosa, pedira, certa vez, a Deus, que lhe tirasse a belleza, que tanto attrahia as attenções do mundo e os olhares dos homens. E Nosso Senhor, que conhecia a pureza de seus sentimentos e a candidez de su'alma virginal, não tardou a satisfazer-lhe o desejo, de modo que Brigida ficou céga de um olho e tão disforme, que ninguem mais pensou nella.

Pouco tempo depois, ao abraçar a vida religiosa, logo que entrou para um convento, foi-lhe restituida a primitiva formosura.

Quão differentes, leitores, essa religião e piedade de hoje! Muitas donzellas christãs, que se dizem amigas de Jesus, não se satisfazem com a formosura que Deus lhes concedeu, para, com ella, attrahir um bom esposo, ou seja, «um maridinho»—«banana de S. Thomé»...; pelo contrario, cégas pelo espirito apoucado, sem a graça divina, porque Deus sabe e vê tudo..., estão convencidas de que sem vestir tangas, sem usar cavas, sacrificar as bastas madeixas e borrocar a têz não se conquista marido, em nossos dias.

Desgraçada theoria! Hoje, não é a pureza de espirito, a candidez d'alma, que attrahem um companheiro para um lar que se deve aspirar feliz e santo; não! é a miseria, mas, simplesmente,—a miseria, a triste miseria, da exhibição do corpo!...

N.

O melhor meio de esquecer as nossas dôres, ás nossas precisões, é olhar para baixo, isto é, para os que soffrem e precisam mais do que nós.

Tudo passa... e só nos fica o amor de Jesus!

"Tudo aquillo que não se encaminha á Eternidade, não pode ser senão vaidade".
S. Francisco de Sales.

Que nos adianta, ó corações irmãos do meu, pôrmos nossas apprehensões, nossas esperanças nos dias desta vida? Temos, accaso, a certeza de que, no dia de amanhã, viveremos? Não. Nem mesmo sabemos si chegaremos até a noite!

Quanto tempo gasto em pensarmos no futuro!

Deixamos a ambição nos dominar e impacientemente almejamos mais gosos, mais prazeres em dias vindouros...

Que nos vale tanto apego ao que este miseravel mundo nos dá, si aqui tudo desapparece, como tenue fumaça, si a nossa vida passa como um relampago e si a nossa Patria é o Céo?

Neste amontoado de miserias, que é o mundo, jamais acharemos algum bem que não seja misturado com o mal, nenhuma affeição que possa satisfazer, encher os nossos corações, nenhuma solidez para dispôrmos de nossas vidas!

Cada hora é um passo para a separação dos bens caducos desta terra. Quer queiramos, quer não, tudo aqui deixaremos.

A nossa vida a Deus pertence, entreguemol-a, pois, a Elle, que é um Pae amorosissimo e, com os olhos fitos no Céo, o coração unido ao Coração Divino, a alma engolfada na immensidade da Alma de Jesus, trabalhemos só para a Eternidade!

Soffrámos, resignados, o exilio desta vida, que passa veloz, e, confiantes, ponhámos nossa esperança na Eterna Vida! Lá, num goso pleno, nos encontraremos, nos amaremos, nos comprehenderemos! Lá é a nossa morada, aonde bemdiremos e cantaremos eternamente as ternuras do Amor cheio de Misericordias ao nosso Deus e Senhor!

THEREZINHA.

Muitas vezes acontece isto com os pobres paes de familia: nasce na sua horta o que não haviam semeado...

Nosso Anniversario

Continuamos a registar, mui sensibilizados, as captivantes referencias dos nossos prezados collegas de imprensa, sobre o nosso XXII anniversario:

«PÃO DE S. ANTONIO»

Esse bem feito semanario, orgam da Pia União do Pão de Santo Antonio, e que se publica em Diamantina, neste Estado, festejou, a 29 do mez p.p., o seu 22 anno de proveitosa existencia, motivo por que apresentamos aos seus dignos redactores as nossas sinceras felicitações, desejando longa existencia ao apreciado jornal.

D'«O Gurará».

«O PÃO DE S. ANTONIO»

Esse distincto orgão da Imprensa Catholica, que se publica em Diamantina vem de festejar mais um anno de luctas e de victorias. E' um batalhador pujante, pela religião do Nazareno.

Bem escripto e bem feito, sempre nos tem honrado com sua visita.

Muita prosperidade e copiosa messe de beneficios á santa causa, que tão vehemente se devota—eis o que lhe desejamos.

D'«A Esperança».

O bom exemplo é um mestre mudo: dá lições sem regras e com resultado sempre proficuo.

Um caso tocante

N'«O Operario» de S. Paulo, escreve Ismael de Barros: «Em 1865, houve «missões» na parochia de ***

Em um dos sermões, o missionario contou a seguinte historia, que impressionou profundamente os ouvintes: «Faz annos, disse o pregador, estava u'a mãe a morrer. Os filhos todos, com excepção de um, tinham vindo para assistir á mãe nos seus ultimos momentos. O filho ausente era um pobre infeliz, que, pelos seus desvarios, teve que responder a justiça, e foi condemnado á prisão cellular. O mau procedimento desse filho muito acabrunhou a pobre mãe, e abalou profundamente sua saúde.

Era, entretanto, desejo della vel-o ainda antes de fechar os olhos para este mundo. O juiz permittiu que o moço fosse conduzido á cabeceira da mãe moribunda. Esta não poude mais dirigir-lhe a palavra de tão fraca que estava, mas fixou a seu filho com olhar de indizivel amor e tristeza, e morreu.. Este ultimo olhar materno produziu um grande milagre na alma do joven. Outra vez, na sua cella, o moço prostrou-se de joelhos, chorou copiosamente e pediu que lhe trouxessem um sacerdote. O sacerdote veiu e recebeu a confissão de um peccador convertido. Mas, ahi não parou a graça de Deus.

Passado o tempo da prisão, o moço se rehabilitou, e sentiu um forte desejo de ser sacertote. Fez seus estudos e ordenou-se. Este secerdote, este filho—sou eu». — Nunca se deve desesperar da conversão dum peccador. Embora sejam grandes os crimes deste, maior ainda é a bondade e misericordia divina....

No ultimo olhar da maribunda, foi transmittida a graça divina ao coração do filho!

O boato è a alma das ruas e a delicia das más linguas.

O augmento do nosso formato

Procedente de Tres Lagôas, E. de Matto Grosso, nos veio ás mãos uma preciosa cartinha do nosso prezadoe velho amigo, sr. Joaquim Martins, que, de tão longe, nos envia seus sinceros parabens pelo desenvolvimento do nosso «Pão». E não podemos nos furtar ao desejo de transcrever, com a devida venia, este trecho final de sua amistosa missiva: «Agora o «Pão» está dando para o almoço e o jantar; antes, era devorado só com o café da manhã.»

—Tambem sensibilizou-nos, sobremaneira, as expressões benevolas com que o nosso carissimo amigo, Revm°. Padre Alexandrino Cordeiro da Luz, digno e virtuoso vigario de Agua Bôa, se referiu ao «Pão de S. Antonio», em sua tão bondosa cartinha.

Que acceitem esses nossos caros amigos ás expressões captivas do nosso grato coração.

Ao teu dever ajuste bem teu porte, e com o murmurar das linguas não te importes.

Que contraste!

***

NA primitiva Igreja Catholica, havia o preceito e praxe da penitencia publica.

Os que a ella submettiam tinham de se apresentar á porta do templo, vestidos unicamente com uma tunica ou sacco de panno cinzento que lhes dava pouco abaixo dos joelhos, pés descalços, cabeça raspada e uma vela accesa na mão.

Assim os homens. As mulheres, porém, embora tivesem o mesmo «uniforme», este lhes vinha até os pés, e **não cortavam os cabellos.**

Os pagãos e mundanos riam-se a valer da extravagancia desses, a quem elles chamavam «famintos e malucos».

***

Hoje è o contrario. Os impenitentes publicos» (os homens), fazem questão de se cobrirem, perfeitamente, dos queixos até as unhas dos pés, e dos hombros até o punho, emquanto as «impenites publicas» (mulheres), fazem questão de mostrar o collo, os braços até á cáva..., e as pernas até... onde não deve ser!

Não será contraste de contraste a parte que tôma essa gente, quasi núa, nos actos da Igreja e que até se approxima da sagrada mesa eucharistica, em trajes ridiculos e peccaminosos?

Mas, aonde, christão, é que foi parar o bom senso da humanidade feminina?!

Dr. Francisco Brant
Professor cathedratico
DA
FACULDADE DE DIREITO
E
ADVOGADO
Av. Affonso Penna—1954
B. HORIZONTE.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: 2ª Te. Caetano Rettore, 10$000; Luiz Rosa, 10 velinhas.

B. Horizonte: D. Olga Caldeira Brant, 50$000.

Donativos á Pia União

Diamantina: Carlos Silva 5$000; J. T. N., 10$000; Felippe Pereira Machado, 5$000; Sebastião Rocha, 5$.

Dattas: Um anonymo, fazendo dois votos a S. Antonio, 10$000.

Francisco Sá: Francisco Diniz Pedras, 2$000.

Campinas: José Romualdo da Fonseca, 1$; João F. da Fonseca, 1$

Merces de Arassuahy: D Anna Joaquina dos Santos, 5$000. Raymundo Luiz da Cunha, $500

Sebastião de Lacerda: (E do Rio): J. Gylo de Oliveira, 10$; Luiz Rangel, 5$000.

Commemorações

Diamantina: Salvio Alves Baracho, em lembrança de seu natalicio, 10$000.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

Diamantina: D. Maria José Santos, 1$000; Felippe Pereira Machado, 1 garrafa de Azeite.

Donativos em natureza

Diamantina: D. Maria Francisca Ferreira, 15 kilos de café.

Rio Preto: José Carneiro, 2 litros de feijão.

Mercês de Arassuahy: Pedro de Araujo Lima, 1 rapadura.

No convivio social, são males destestaveis: a desconfiança e a pirraça.

Congresso Catechistico Provincial

Em Bello Horizonte, realizar-se-á, em Setembro proximo, a installação solenne do primeiro Congresso Catechistico Brasileiro.

Além dos Exmos. Srs. Arcepispo Metropolitano e Bispo Auxiliar de Diamantina, adheriram ao divino certamen, os seguintes sacerdotes desta Archidiocese:

Mons. Conego Gabriel Amador dos Santos, Mons. Conego Levi Pires de Oliveira, Mons. Conego Arcediago Antonio de Sousa Neves, Conegos Antonio Madureira de Carvalho, Domingos Januario de Sant'Anna, José Alves Ferreira, Raymundo de Almeida e Sousa, Mons. Conego Antonio Vieira de Mattos, Padres Alexandrino Cordeiro da Luz, Frei Vicente de Licodia, Virgilio Rodrigues Valle, Joaquim Luiz da Silveira, Octavio Domingues da Silva, Frei Braz Berten, Joaquim Martins Castanheira, Sady Rabello, Augusto Horta, Davino de Moraes, José Amantino dos Santos, José Francisco de Carvalho, Vicente Maria da Silva, Joviano Alves Diamantino e João Tavares de Sousa.

—Os adhesistas, que não poderem comparecer ao Congresso, devem, entretanto, enviar a sua adhesão e contribuir com a importancia não inferior a 5$000.

A menina enfeitada e adulada, como uma boneca, tomará, desde pequenina, o gosto das frivolidades.

Carlos del Prete

Sobre o fallecimento desse grande «az», um heroe christão que morreu como um justo, a nossa prezada collega «A União», do Rio, regista em suas columnas o que disseram sobre a morte desse aviador catholico, S. Exc. Revma. o Sr. Nuncio Apostolico Mons. Aloisi Masella e o Vice-Presidente da Republica, Dr. Mello Vianna.

Disse o primeiro:

"—Del Prete teve a morte de um santo e recebeu, por certo, as bençãos do Senhor, como premio das suas virtudes.

Recebi, com profunda dor, a noticia do seu fallecimento, por conhecer em Del Prete altos dotes moraes e ainda por ser elle um catholico fervoroso".

São estas as palavras do Dr. Mello Vianna:

"Nutrido da Fé criadora de heróes, exaltou a fama e a gloria de sua nobre Patria.

E no esplendor de uma mocidade radiosa, passou a viver, para sempre, nas saudades dos brasileiros".

A administração da Central do Brasil, afim de evitar contratempos nos viajantes, expediu circulares, declarando que cada passageiro tem direito a uma pequena mala de uso, em viagem, de pequena dimensões, sendo obrigados a despachos aquellas que não estiverem nestas condições.

Uma caridade

Aos que nos lerem, um P. N. e uma A. M. pelos que jazem no nosso cemiterio.

Padre Gaspar

No meio de intenso jubilo de seus collegas e discipulos, viu passar, a 24 do cadente, o seu anniversario natalicio o Revmo. Sr. Padre Gaspar Cordeiro Couto, muito digno e illustrado cathedratico do Seminario Archiepiscopal.

E' mais um anno que completou o modelar sacerdote, distincto filho espiritual de S. Vicente de Paulo, em cuja vida resplandecem suas virtudes e os nobilissimos dotes de seu coração.

Registando essa data, que nos é tão querida e grata, cumprimentamos o illustre sacerdote, que justamente gosa de larga sympathia e merecida estima entre nós.

A consideração faz mais felizes que a gloria.

Festa do Amparo

Mais uma vez vae-se manifestar a devoção do nosso povo á SS. Virgem, venerada em sua igreja, nesta cidade, sob a invocação de Nossa Senhora do Amparo.

No dia 31 do cadente, sexta-feira, iniciarão as novenas, que precedem á sua festa, a realizar-se no domingo, 9 de Setembro proximo, com missa cantada, procissão e sermão á entrada desta.

Pregará o illustrado e sempre apreciado orador sacro, Mons. Conego Levi Pires de Oliveira, nosso prezado collega d'"A Estrella Polar".

Senhoras de Caridade

Conforme noticiamos, realizou-se, domingo passado, em sua séde social, á rua Dr. Alvaro Matta, nesta cidade, a assembléa geral dessa caridosa associação, para a leitura de seu relatorio, sendo presidida pelo Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

Sobre o thema—Caridade, falou, admiravelmente, encantando a selecta assistencia, o illustrado orador sacro, Revmo Sr. Padre Pio Freitas, dignissimo superior do Seminario Archiepiscopal.

Não descançam as dignas Senhoras, que pertencem a essa, já por muitos titulos, benemerita associação.

Em favor dos pobres, tudo fazem! E com isso, só podem merecer os nossos francos applausos.

Quem faz intriga, pertence ao diabo, porque o diabo é o pae e senhor da intriga.

Tribunal do Jury

Pelo dr. Juiz Municipal, em exercicio do cargo de Juiz de Direito, foi designado o dia 24 de Setembro proximo, para reunir-se em 3ª. sessão ordinaria, no corente anno, o Tribunal do Jury desta comarca.

Na secção competente, publicamos hoje o edital de convocação.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de subdelegado de policia do districto de Buenopolis, deste municipio, o sr. João Antonio Dupim.

Concurso de carteiros

Na Adm. dos Correios, desta cidade, acha-se aberta, com o prazo de 40 dias, a contar desta data e a encerrar-se em 4 de Outubro proximo vindouro, a inscripção de candidatos ao concurso annual, para preenchimento de logares de carteiros.

Na secção competente, publicamos hoje o respectivo edital.

Factos & Notas

Li algures que, na cidade de ***, uma senhora cegamente devotada ao espiritismo, perdera sua querida mãe.

Mal sumira lá adiante o enterro, ella se apressou em procurar um afamado espirita, seu vizinho, afim de saber, logo que destino, havia tomado a alma de sua saudosa e inesquecivel progenitora.

O espirita, que tinha um burro velho, já incapaz para o trabalho e que só lhe dava despesas e cuidados, achou que era bôa a occasião de se desfazer delle, com muito proveito.

—Olhe, respondeu o «finorio», depois das costumadas cerimonias e evocações de hontem, á noite, logo após o fallecimento de sua mãe, fiquei convencido de que ella agora está morando na barriga do meu burro velho.

—Não digas!...

—Pois não é o caso da reincarnação?

E' excusado dizer que a consulente comprou o burro por alto preço. Tratava-o com todo o carinho, e, ao dar-lhe a sua ração de milho, não se esquecia, dia algum, de levantar a mão e de dizer-lhe, com toda a convicção: «A benção, a benção, minha mãe!...»

XISTO REIS.

Demonio na lingua e no ouvido

«Quem escuta ou lê palavras de murmuracão, torna-se cumplice. Só encontro uma differença: um tem o demonio «na lingua», outro «no ouvido». A calumnia é uma espada de tres gumes, que com um golpe faz 3 feridas: Uma no que tira a honra a outro, porque se precipita no peccado; a segunda no que é objecto de murmuração, porque lhe tira o bom nome; e a terceira no que escuta a murmuração, porque tambem elle pecca».

S. Bernardo.

TOLLE, LEGE

* * *

Variola.

Molestia conhecida, antes de Christo, deformando, quando não mata, porque deixa impresso por onde passa o seu estigma. E' a epidemia que maior numero de vidas roubou e continúa ceifar, sendo, por contraste, aquella cuja prophylaxia é mais facil e ao alcance de todos. De transmissão rapida, não só directa de individuo para individuo, como indirectamente, pelos objectos, roupas, e moscas, que, atraidas pelo mau cheiro exhalante das pustulas, tornam-se, depois, as maiores vehiculadoras do mal. Para erradical-a do nosso paiz, depende apenas das populações, se submetterem á vaccinação, unico meio seguro e efficaz de evital-a. Nenhum damno causa a vaccina a quem a recebe, a não ser ligeira reacção febril, dôres de cabeça e inflammação dos braços. Quem não se sujeita até mais do que isto, para se livrar de tão asquerosa molestia? Só espiritos que devem ser taxados de atrazados e retrogrados, como os sectarios do positivismo, que se recusam vaccinar, allegando um amontoado de futilidades e tolices. Os governos deviam tornal-a obrigatoria e exigir rigorosamente para todos os cargos publicos, o attestado vaccinico. Na Allemanha, onde o governo levou a serio o poblema da extincção do horrivel *morbus*, auxiliado com a vontade e educação medicas de seu povo, tem hoje a satisfacção de não vêr mais nenhum caso no seu territorio. Tempos virão em que desapparecerá, completamente, da carta nosographica. Na ultima epidemia de variola, que avizinhou das portas da nossa cidade, graças á acção energica do actual agente executivo, só tivemos dois casos: um, isolado, na Santa Casa, por ter se apresentado num doente das enfermarias e não achar prompto o lazareto; outro, em Conselheiro Matta, no unico individuo que se recusou vaccinar, e que ia pagando com a vida, seu capricho idiota. Foi este caso simplesmente edificante e producente na affirmação do valor prophylactico da vaccina. A vaccinação dura, em media, de cinco a oito annos, convindo aquelles que já excederam deste prazo, vaccinar-se, novamente, porque a epidemia continua na sua faina de morte a rondar nossa visinhança.

Procurae o posto vaccinico para vós e vossos filhos e amigos. Si, por infelicidade, apparecer alguem atacado desta molestia, é obrigação de todos avisar as auctoridades sanitarias, para circumscrever o mal, e tomar medidas capazes de evitar o seu alastramento.

SALUS.

P. S. A Hygieia, que, com seu conforto espiritual, corrobóra commigo, na abolição de uma deshumanidade, meus agradecimentos pelo estimulo que me trouxe.

SALUS.

Muitas vezes, a muita liberdade é que lança mais cadeias ao homem.

GUPIARA

Os maiores flagellos da humanidade, reunidos em fandangos, desafiando a sociedade!!!

Ali, a syphilis, a tuberculose, o alcoolismo e o tabagismo, dançam ao gargalhar de uma «sanphona», servindo-se dos corpos e das almas daquelles que frequentam os alcouces do alto «Gupiara».

Ali, faltam os principios mais rudimentares de religião, de vergonha e moralidade!!!

Ali, a syphilis, encontra uma percentagem de cem por cento—pobre Blascko, que tanto escandalo deu, quando publicou sua estatistica sobre a população de Berlim, affirmando ser de 1 para 5 a proporção dos syphiliticos—pobre Dr. Lerodde, que ficou horrorizado em Paris, com uma proporção de 1 para 8.

Como não ficaria febril de medo, se aportasse por nossas bandas e visse por simples inspecção occular, o treponema pallidum a dar signal de vida em cada uma daquellas «megeras» que riem ao som da «gaita»!

Não é sem razão, que vemos, aqui, ali, acolá, os cégos, os surdos, os gagos, os faltos de intelligencia, os pernatortas, os pés virados, corrimentos nos ouvidos, desvios moraes e mais tantas monstruosidades que enchem os hospicios, penitenciarias, e... o hospicio de Barbacena.

Chorae Pinard!

Mas não é só a syphilis que a prostituição espalha e arruina (como fez com Sodoma e Gomorrha), tambem a tuberculose, ali existe e dança a quadrilha da morte, ao som da voz rouca da mais «bella» de todas.

Metchnikoff augmentaria a percentagem sobre a mortandade da tuberculose da sexta parte, para o total, se olhasse para aquella immundicie.

Ali, encontra-se a tuberculose em seus diversos moldes—dos ganglios, da larynge, do apparelho nasal, dos olhos, do pharinge etc...

E, ali, ainda não contentes com estes dois horrores, creados pela natureza, foram buscar mais outros dois creados pelo homem—«o alcool e o tabaco».

O alcool, embora existente em todas as mythologias, e em todas as religiões, é hoje um flagello.

Não deixaram os gregos de crear o deus Baccho, naquella figura bonita do mancebo, vindo da India, como saudação ao vinho.

Homero via, no vinho, a sabedoria, como Anacreonte e Horacio, o amor, o sanho, a vida.

No entretanto o celebre Jaequet diz: «O alcool é toxico, sob todas as formas, mesmo em dose moderada e aquelle que bebe, envenena-se».

E ali, ninguem pensa, porém, todos soffrem as suas consequencias—o estomago com a destruição progressiva das glandulas segregadoras, o figado, os rins, os intestinos, as arterias, etc.

Não falta ali as hemorrhagias, os vomitos matutinos a diarrhéa, a myocardite, a ascite.

Ali, ninguem se lembra que o organismo do alcoolico é uma porta franca ao paludismo, á pneumonia, á febre typhoide.

—Um grande sabio já disse: —«O alcool faz o leito da tuberculose».

Mas, não é só—ali, o tabaco é o perfume predilecto das salas.

Aquillo que na antiguidade servia para curar mordedura de cobras e insectos venenosos, hoje serve de perfume ás cobras e insectos».

Bem razão tinha aquelle sabio hygienista francez, em dizer:

—«Emquanto a civilisação caminha lentamente, uma herva fetida conquista o mundo em menos de dois seculos».

Bemdicto o tempo em que James Stuarts mandou matar Raligh, por ter introduzido o tabaco na Inglaterra...

Ali, se encontra os verdadeiros exemplares de irrritação cerebro-espinhal, hysteria toxica com hemianesthesia, cophalgia com vomitos, inaptidão ao trabalho, e o que é mais triste,—«Pouca vergonha e nenhuma moralidade».

Autoridades!

Vinde a nós.

23—8—28.

HYGIEIA.

QUEREIS COMBATER a peste do suicidio, que deixa a patria sem braços que a defendam, e a familia sem os seus chefes e sem os membros mais uteis?

Propagae a crença em Deus que manda "não matar".

A esperança do Céo, em que gozaremos todos os bens, e tanto mais quando mais intensas forem as dôres que soffremos na terra.

O temor do inferno, cumulo de todos os males.

O amor de Jesus Christo, que tanto soffreu por amor de nós.

A pratica da virtude, que nos trará a paz da consciencia e, por isso mesmo, a maior alegria que se póde gosar neste mundo.

A grandeza e soberania de certa gente nem sempre as preservam das dôres de cabeça.

TERRA, POEIRA LIXO E SÈCCA

Nunca vimos a nossa Diamantina nas condições e aspecto que se nos apresenta hoje.

TERRA, a granel, por toda a parte, devido ao serviço de rêde de exgotto; POEIRA, oriunda dessa terra, a suffocar os transeuntes e a evadir os corredores e salas a dentro; LIXO, por toda a parte e, finalmente, a SÈCCA, por falta de agua, para o abastecimento da população.

E' angustiosa, por demais a nossa situação!

A agua está pouquissima, e dizem, que o reservatorio do largo de D. João não é sufficiente para abastecer a cidade.

De facto, a agua está sendo fornecida, duas vezes ao dia, á população; mas em espaço e quantidade tão insignificantes, que não chega a encher meia caixa das installações.

E que acontece?!

Ficaram já abolidos os banhos, e as sanitarias se conservam em estado miseravel!

Que será da saúde publica, se as beneficas chuvas não vierem mais cêdo?!

Que será de nós, se continuar abandonado o velho rego publico?

A' semelhança da cidade de Arassuahy e outras, não será fóra de proposito que alguem, que possua carroças, mande vender agua pelas ruas da cidade.

Asseguramos que fará bom negocio.

A experiencia é o fructo que colhemos dos nossos erros.

QUADRAS

(Poetas por poetas sejam lidos e tambem por poetas entendidos).

A minhas irmãs...

Ainda mesmo vivendo,
Eu quizera, oh! Jesus!
Que os passos meus guiasses,
Na senda de Tua luz.

Olha, vê, Senhor, em mim,
Baixa fraqueza que não aturas!
—Esquecida de Ti, ás vezes,
Eis-me a errar d'entre as creaturas...

Senhor, por piedade, por Deus!
Arranca-me o peito, o coração,
Em Ti, em Teu amor somente,
Seja consumido minha affeição!

Amar?—e que melhor amor,—o Teu?!
E' n'Eelle que de todos esquecida,
Mais e mais me abysmarei,
Mais e mais me acharei perdida!

Toma, pois, o que tenho, Senhor:
—Corpo, alma, coração que, sequiosos
De um amor que jamais feneça,
Si atiram em teus braços amorosos!

—E nesta cadeia divina,
Ditosa, morrerei, Senhor,
Que m'importa o amor da creatura,
Si do Teu, em chammas, gosarei eterno ardor!...

Agosto de 928.

LEONIA.

A experiencia é o fructo que colhemos dos nossos erros.

Carta-aberta

A Therezinha,

Após longos dias de angustiosa espera, vi, de novo surgir, no "Pão de S. Antonio", a tua scintillante penna de escriptora catholica, cada vez mais attrahente e cheia de edificantes ensinamentos.

Não sei descrever a forte impressão que me causou o teu bellissimo artigo—«A Cruz».

Quando lia, pareceu-me ouvir a tua voz amavel, que me falava:—«Escuta-me: isto que escrevi, foi inspirada pela Divina Providencia, para avivar em teu coração, ainda inexperiente pelas cousas espirituaes, o amor á Cruz. Ouve o meu conselho: Toma a tua Cruz, e, segue a teu Jesus! Aquelle Jesus, que com teus peccados tem sido crucificado muitissimas vezes! Aprende commigo. E' á sombra desse madeiro que, tranquilla, descanço as horas da noite; diante desse madeiro, passo as longas horas do dia. Com os olhos fixos na Cruz, minha'alma se abre, surgem os pensamentos, cada qual mais bello, despertam-se os affectos mais dôces... A Cruz é o escudo que me ampara das divinas coleras;—debaixo desse lenho, vivo em paz, podendo affirmar-te, que é a Cruz a nossa salvação.

Portanto, renega o teu amor proprio, o teu respeito humano, desvia teus olhos deste mundo corrompido, porque, só com os olhos fitos na Cruz, poderás alcançar o céo».

E foi, por isso que, resolvi, hoje mesmo, a tomar a minha Cruz, e não trocal-a, nem por todos os thesouros deste mundo inteiro.

Agradeço-te a dóce inspiração.

Tua dedicada,

PAULINA.

O adulador é como o hypocrita, cuja lingua fala sem consentimento do coração.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 26 de Agosto, permanece aberta a Pharmacia e Drogaria «Santo Antonio», á praça Antonio Eulalio.

Onde falta o respeito, não vale a auctoridade, nem o direito.

D. Maria Carolina de Paula

Em consequencia de antiga enfermidade, veio a fallecer, á tarde, de quinta feira passada. n e s t a cidade, a exma. sra. d. Maria Carolina de Paula, senhora distincta e que era justamente estimada, não somente devido ás suas qualidades moraes, como tambem pela sua conhecida bondade, o que lhe grangeava o respeito e consideração de todos que della se acercavam.

D. Maria Carolina, viuva do saudoso diamantinense João Fernandes de Azevedo, de cujo consorcio deixaa unica filha, d. Conceição de Azevêdo Pereira, digna esposa do sr. João Avelino Junior, funccionario do Banco de Credito Real, nesta cidade, soube dar ao templo abençoado de seu lar,os melhores exemplos de seu coração de esposa carinhosa e mãe exemplarissima.

Era casada em segundas nupcias com o capm. Antonio Candido de Paulo, ha pouco fallecido.

Seu enterramento realizou-se no dia seguinte, sendo muito concorrido.

Não só no enterro, como na encommendação, que foi rezada na igreja de S. Francisco de Assis, fez-se representar a Pia União do Pão de Santo Antonio, de que a finada fizera parte, desde a sua fundação.

Aos inconsolaveis membros da enluctada familia,expressamos, nestas linhas, o nosso sincero sentimento.

Morreu no carro

No carro da Oéste de Minas, foi encontrado morto o nosso conterraneo José Affonso, que fazia o serviço de correio anbulante, entre as estações de Aureliano Mourão e Divinopolis.

Victimou-o uma syncope cadiaca.

Aos seus parentes, residentes nesta cidade, apresentamos nossos sinceros pesames.

Em Bello Horizonte, deu-se, a 21 do fluente, o fallecimento da nossa estimada conterranea, d. Sebastiana Gomes Ribeiro,viuva do saudoso pedreiro Julio Gomes Ribeiro e mãe do 2º. sargento Julio Amancio G. Ribeiro e da senhorinha Maria Raymunda G. Ribeiro, aos quaes endeçamos nossas condolencias.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos :

No dia 23, o sr. Manoel Ferreira de Aguiar e o dr. Paulo Kruger Mourão.

No dia 24, o distincto moço Salvio Alves Baracho.

No dia 25,professora Maria Luiza Leite e d. Aleixina Queiroga, provecta professora do Grupo Escolar de Sete Lagôas; d. Isabel Leão, digna esposa do sr. Eloy Carlos de Araujo; d. Luiza Guerra Alves Pereira e a gentil senhorinha Gricia Brant, dilecta filha do dr. Francisco Brant, residentes em Bello Horizonte.

Fazem annos:

Hoje, 26, d. Julieta Moreira, digna esposa do sr. Serafim Domingues Moreira da Silva, residentes em Joaquim Felicio; o sr. Djalma de Sousa, d. Violeta T. de Sousa, digna esposa do sr. Beraldo Americano de Sousa, residentes em Monjólos; o sr. Joaquim Spindola e senhorinha Maria da Conceição Ramos.

Farão annos:

No dia 28, os srs. José Agostinho de Miranda e José Agostinho Rocha, estimados commerciantes desta praça; senhorinha Dinorah Moreira,dilecta filha do sr. Humberto Moreira da Silva; Dirceu Gonzaga de Andrade, filho do pharm. Redelvim Andrade; Yvone Matta, filha do saudoso finado dr. Alvaro da Matta Machado; e o pequeno Walter,filho do sr. Nemisio Leão.

No dia 29, o sr. Gabriel Felicio dos Santos, digno e operoso amanuense da Adm. dos Correios desta cidade; Juracy Brandão, dilecta filhinha do sr, José Baptista de Mello Brandão; e d. Maria Salomé Brandão, digna esposa do pharm. Redelvim Andrade.

No dia 30,d. IsaLuiza de Siqueira, digna esposa do sr. Luiz Lucio de Siqueira, residente, em S. João Bapta; e o nosso distincto e talentoso conterraneo, dr. José Rosa de Mattos.

No dia 31, o sr. Vicente Menezes de Vasconcellos, alto funccionario da Adm. dos Correios desta cidade; a gentil senhorinha Maria Virginia de Menezes, filha estremecida do sr. Antonio Cicero de Menezes; d. Maria do Amparo Pereira de Sousa, digna esposa do dr. Elysardo Eulalio de Sousa; e o nosso conterraneo e abalizado clinico, dr Aristides Corrêa Rabello, residente em S. Paulo.

CASA CRUZEIRO DO SUL
Enxovaes completos para noivos.

Malvadez !

Não podemos qualificar de outro modo o que espiritos tacanhos, machiavellicos, têm commettido no jardim do Pão de Santo Antonio.

Só podemos attribuir a pilhagem que alli se pratica, arrancando e levando as flôres do jardim, á falta de educação social de certas pessôas, a par de uma injustificavel ambição de possuir o alheio e de apoderar-se, emfim, do que não plantaram e nem lhes pertence.

Mas, que tristeza! Não podemos mais confiar á vista dos que entram e saem, flôres delicadas e vistosas, como ornamentação daquelle aprazivel recinto!

Com paciencia, vamos, entretanto, envidar os meios de impedir que se reproduzam alli essas lamentaveis depredações, operadas por umas tantas mãos sem escrupulo e nenhuma piedade.

Cumpre que os homens sejam pacientes uns com os outros, e os mais fortes são os que melhor supportam os defeitos alheios.—*S. Francisco de Sales.*

Prezado amigo Salus,

Salutem.

Congratulo-me com o bom amigo, pelos bellos e bem acabados artigos, vasados em um estylo correcto e primoroso, que, ultimamente, tem enriquecido as columnas do sympathico hebdomadario. «Pão de S. Antonio». Mas, uma cousa, amigo Salus, tomo a liberdade (visto a nossa grande amizade), de avisar-lhe é que, segundo o celebre adagio, você está «perdendo seu tempo e seu latim», porque, no meu fraco entender, os nossos governantes só encaram litterariamente seus aprimorados artigos, sem delles tirarem nenhuma lição. Cumpre-me tambem avisar-lhe que o factor de nossas limpezas publicas não tarda a achegar; muito, em breve, estará nos alegrando com sua bemfazeja presença, pois, por todo este mez, ou principios do vindouro, teremos as suspiradas chuvas.

Mas, Salus, essa minha advertencia não é para você desanimar, ao contrario, deve continuar com sua aurea penna, a protestar e a chamar para que seja praticada em nossa *urbs* os preceitos da hygiene.

Vale!

EOLO.

A saúde é util e preciosa, mas a intelligencia e a virtude são muito mais necessarias.—*P. d e Dubois.*

Um contrabando extraordinario

Um eminente astronomo inglez conversava sobre as difficuldades que a astronomia apresenta ao espirito popular.

«Um exemplo, dizia elle, é o facto que se deu, ha alguns annos, numa fazenda do Essex. Caiu alli um valioso meteorito e o proprietario reclamou-o logo.—«Todos os mineraes e metaes no terreno são meus, disse elle. Assim determina o contracto !» Mas o arrendatario protestou: — «Isto é um meteorito, e não estava na fazenda, quando eu a arrendei!»

O proprietario não se deixou vencer, replicando promptamente:—«Bem, mas reclamo como caça volante». O arrendatario retrucou tambem rapido: —«Não tem penas, nem azas, e, portanto, como caça do chão, pertence-me».

Quanto tempo duraria a discussão ninguem sabe, se não apparecesse o cobrador do Governo, que tratou de tomar posse do meteorito.

—Porque?

—Porque é um artigo que penetrou no paiz sem pagar imposto.

GAZETILHA

Mons. Gabriel

De regresso de sua viagem a Bagres, já se acha entre nós o Revmo. Mons. Conego Gabriel Amador dos Santos, digno e operoso secretario do Arcebispado.

Chegaram:

De Bello Horizonte,D. Anna Telles de Menezes, d. Maria Augusta Motta Nelson, Antonio Cicero de Menezes.

De Formiga,senhorinha Maria José de Oliveira.

De Buenopolis, Humberto Moreira da Silva e sra.

Do Rio, senhorinhas Almeirinda de Menezes e Maria das Dôres Reis.

Viajaram:

Para Bello Horizonte,Francisco Lessa, Trajano Gomes Ribeiro.

Para o Serro, Augusto Fernandes de Azevedo,fiscal de rendas do Estado.

Acha-se, ha dias, na cidade.com seus filhos, a exma. sra. d. Luciola Motta Garzedim, residente em Mercês de Arassuahy.

Chegou a esta cidade e nos deu o prazer de sua apreciada visita, o distincto moço, sr. José Ignacio do Nascimento, representante do «Diario do Commercio», de Bello Horizonte.

Esteve entre nós, pouco se demorando, o nosso estimado conterraneo João Gabriel de Araujo, habil typographo, residente em Curvello.

Vimos na cidade:

De Rio Manso,Major Manoel de Araujo e filhos.

De Campinas, José Romualdo da Fonseca e João Fausto da Fonseca.

De Pouso Alto, Francelino Horta.

CORREIOS

Actos do Sr. Administrador

(2ª quinzena de Julho)

Dia 2

Auctorisando D. Maria da Conceição Lima a tomar posse e entrar em exercicio legal de agente do Correio da Estação de Francisco Sá, visto ja se achar devidamente afiançada.

Dia 3

Propondo ao Sr. Director Geral a nomeação effectiva de D. Maria Romana de Jesus, no logar de agente do Correio de Chonin, que já está a referida senhora exercendo, interinamente.

Dia 6

Remettendo á Delegação do Tribunal de Contas,em Bello Horizonte, o processo de tomada de contas de ex-agente postal de Jequitahy, Francisco Coelho de Araujo.

Dia 9

Dispensando, a pedido, o cidadão Abdolonio Fereira de Aguiar, do cargo de conductor de malas da linha de Tourinho a Jacury, e admittindo em sua substituição o Sr. Laurentino Pereira Rosa.

Dia 11

Designando o official Vicente Menezes de Vasconcellos para, interinamente, e durante o periodo das ferias concedidas ao respectivo chefe, dirigir a 4a. Secção deste Correio.

Dispensando o cidadão Romeu Nunes Coelho, do logar de conductor de malas da linha de Divino a Sapucaia de Guanhães, por ter sido a mesma supprimida, e ajustando-o para o cargo de conductor da linha de Virginopolis a Sapucaia de Guanhães, creada em substituição áquella.

Dia 13

Designando o official Eduardo Amador dos Santos, para assumir, interinamente, a chefia da 5a. Secção,por motivo de impedimento do respectivo chefe.

Dispensando o conductor de malas Raymundo Luiz dos Santos, do serviço da linha entre esta cidade e Rio Vermelho, e ajustando-o para a linha de Diamantina a Extracção.

Removendo o conductor Pedro Fereira da Silva, da linha entre esta cidade e Rio Vermelho, para a de Serro a Rio Vermelho, cujo nomero de viagens mensaes foi elevado de 6 para 15.

Dia 14

Transmittindo ao agente de Dôres de Guanhães, para ser entregue ao interessado, a portaria de ajuste do cidadão Lindolpho Gonçalves de Andrade, para o logar de conductor de malas da linha entre aquella localidade e Baraùnas.

Requerimentos despachados

Emilio Leite de Faria, auxiliar da agencia de Juiz de Fòra, com exercicio nesta Repartição, solicitando justificação de 5 faltas dadas ao serviço, no mez p. findo, por motivo de molestia: "Sim, á vista do attestado medico e de accôrdo com a informação".

Humberto M. da Silva Sobrinho, auxiliar desta Administração, solicitando uma certidão: "Certifique-se".

O mesmo, pedindo uma averbação: "Deferido".

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 19, Edmundo, filho de José Agostinho de Miranda; Maria Hadgina, filha de Erico Martins de Almeida; Maria Alice, filha de Genesco Luchesi Serpa; Jose, filho de Francisca de Tal.

No dia 20, Marina, filha de Elysiario Soares da Silva.

No Cine Theatro Trianon, desta cidade,está trabalhando a Companhia de Dramas e Comedias—MARIA DE CASTRO, do Theatro João Caetano, do Rio de Janeiro.

Crueldade!

Domingo passado, pela volta de 15 horas, mais ou menos, dois soldados effectuaram a prisão e conduziram á,cadêa local, o pobre e inoffensivo José do Carmo Brandão.

Noticiando esse acontecimento,não é nossa intenção censurar, de leve a ordem de prisão emanada da digna e correcta auctoridade que, em absoluto, não a ordenaria, sem motivo ou razão que justifica o seu acto, digno de respeito e todo acatamento.

Apenas lamentamos que os dois policias não tivesse um pouco de caridade para com o infeliz desassisado. que, não obstante recusasse obedecel-os, offerecendo certa resistencia, devia antes ser carregado, com o auxilio de mais companheiros, mas nunca arrastado, deshumanamente pelas ruas da cidade.

O Tenente Jader, auctoridade intelligente, e correctisima no desempenho das funcções de seu espinhoso cargo,e que,realmente, representa uma garantia para a manutenção da ordem e do socego publico em nosso meio, si estivesse presente, estamos certos, não consenteria aquella barbaridade, sobre a qual, todavia, não podemos silenciar.

Agradecimentos

A viuva, filhas, paes, irmãos, sogro, sogra, cunhados e cunhadas, (presentes e ausentes), do saudoso José de Campos Brandão, penhoradissimos e impossibilitados de fazel-o pessoalmente, vêm por meio deste hypothecar a sua eterna gratidão ás pessôas que, durante a sua enfermidade, o confortaram com sua amizade e desvelo, pedindo permissão para destacar as seguintes que foram inexcediveis em dedicação e caridade: Major Cezario Maldonado, Antenor Horta, sargento João Costa, sargento José Augusto Vaz, João Antonio de Paula e dos seus medicos assistentes, Drs. Lomelino Couto e José Eulalio.

Agradecem da mesma forma aos distinctos amigos que, caridosamente, acompanharam os seus restos mortaes, e assistiram ás missas do 7º dia.

Diamantina, 21 de Agosto de 1928.

A. Pinto da Silva, Cecy,Maria Augusta da Silva, Maria Rosalina da Silva, Necy, José Pires da Silva,Ramiro Pires da Silva e sua esposa, Arminda Fernandes da Silva,Francisca e Elvira Lopes e senhorinha Anna, agradecem, penhorados, as manifestações de pesar, recebidas da familia diamantinense e das Associações que lhes enviaram commissões para manifestar o pesar collectivo, por occasião do passamento do seu querido esposo, pae, filho, irmão, tio, cunhado e sobrinho, Pedro Lopes da Silva.

Reconhecidos e sensibilizados, extendem esse agradecimento sincero á familia de S. João Evangelista, logar onde o extremoso extincto entregou sua alma ao Credor e foi carinhado e homenageado, como se fôra em seu lar querido.

Gratos, muitas vezes gratos, ficam, pedindo que as bençams do Pae Celeste retribuam a todos, deante dos quaes se curvam agradecidos.

Diamantina, 21 de Agosto de 1928.

José Agostinho Rocha, ainda sob o peso da mais amargurada dôr, pelo fallecimento de sua saudosa e inesquecivel mãe, **Ermelinda Amelia da Rocha,** vem, pela imprensa, na impossilidade de fazel-o pessoalmente, patentear o seu reconhecimento de gratidão a todas as pessôas que lhe levaram lenitivo de visitas e palavras de consolo, em tão doloroso transe, não só pessoalmente, como por cartas e cartões, manifestando, tambem, nestas linhas, o seu sincero agradecimento a todos os bondosos amigos que fizeram a caridade de acompanhar o enterro e assistir á missa do 7º. dia.

Diamantina, 24 de Agosto de 1923.

O abaixo assignado, vem, sensibilizado, por um dever de reconhecimento e gratidão, conjunctamente com sua esposa e filhos, agradecer a todas as pessôas e a seus collegas da Administratração dos Correios, que o visitaram, durante a enfermidade que o reteve no leito por muitos dias.

Impossibilitado de agradecer e retribuir a cada um de per si, pessoalmente, tantas provas de consideração e amizade, vem fazel-o, por este meio,tomando extensiva a sua gratidão ao illustre e humanitario clinico, sr. dr. Gustavo Prado, pelo seu carinho e dedicação profissional.

Diamantina, 24 de Agosto de 1928.

José de Paula Rego.

Delegacia de Policia Especial e Captura de Diamantina, Estado de Minas Geraes

Occorrencias Policiaes

Correcionaes

Foi preso, correcionalmente, Floriano Meireilles, por pequenos furtos, e João do Carmo Brandão,por estar soffrendo das faculdades mentaes e perturbando o socego publico.

Loucos

Remetteram-se, para Barbacena, as loucas indigentes, Maria Augusta Brandão, Gabriella Tertuliana da Silva e Francisco Octacilio, afim de serem internados no hospicio.

Cinema

Foram passados os «films» dos attestados de nºs 1.174, 957, 848, 604, 557, 1.225 e 900, improprios para menores de 14 annos, cuja entrada foi vedada.

Correspondencias

Expediram-se 6 officios e receberam-se 4.

Diamantina, 24 de Agosto de 1928.

O delegado de policia especial e Capturas,

1º *Te. Jader Fereira Ramos.*

MISSA

Cel. Antonio B. Guerra

A viuva e filhos do coronel Antonio Botelho Guerra convidam seus parentes e as pessôas d' amizade, para ouvir a missa do 4º mez, que mandam rezar pelo eterno repouso do seu saudoso e inesquecivel esposo e pae, no dia 28 deste mez, terça-feira, ás 7 horas da manhã, na igreja de N. S. do Amparo.

Antecipadamente, agradecem.

Diamantina, 26 de Agosto de 1928.

EDITAES

O CIDADÃO VICENTE PEREIRA DE GUIMARÃES TORRES, JUIZ MUNICIPAL, EM EXERCICIO, DA COMARCA DE DIAMANTINA.

FAZ saber aos que este edital virem, ou delle noticia tiverem, que, a 3a. sessão ordinaria do Tribunal do jury, desta Comarca, reunir-se-á, ás 11 horas do dia 24 de Setembro p. futuro, designado pelo sr. dr. Juiz de Direito, em exercicio, e funccionará em dias consecutivos, tendo sido sorteados os seguintes jurados: Cidade: 1 José Netto Motta, 2 Gabriel Felicio dos Santos, 3 José Leão Guedes, 4 Sebastião José Vieira, 5 José Duarte, 6 Alexandre Domingues de Oliveira, 7 Elias Perpetuo de Oliveira; Inhahy: 8 Antonio Alves Pereira Primo; Felisberto Caldeira: 9 Augusto RomualdoBraga, 10 José Raymundo Velloso; S. João da Chapada: 11 Luiz Brazilino Dias, 15 José Theophilo Maia, 13 Sebastião Duarte Sobrinho; Gouvêa: 14 Alfredo Alves Picada, 15 Antonio de Miranda Ribas, 16 Mario Maria Gomes Pereira, 17 José Pio Fernandes, 18 Sica Pio Fernandes, 19 Joaquim Antonio de Oliveira Pinto; Buenopolis: 20 Ataliba Pereira; Rio Manso: 21 João Ferreira de Aguiar e Sá, 22 Theodoro José de Meira; Extracção: 23 José Martins da Cruz; Dattas: 24 Josephino de Andrade Reis; Calabar: 25 Sebastião Lopes Canuto; Joaquim Felicio: 26 Serafim Domingues Moreira da Silva, 27 Octavio Coelho de Araujo; Campinas: 28 José Romualdo da Fonseca. A todos e a cada um de per si, bem como a todos os interessados, em geral, se convida para comparecer no Palacio do jury, em a sala das sessões, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem. Outrosim, faz saber que nessa sessão serão julgados todos os processos de réos presos, do afiançado Aristophanes Lucena Pereira e os dos réos Reynaldo Guerra e Ursini Poncio Luiz, incursos no art. 303 do Cod. Penal, que forem preparados para esse fim; que os jurados notificados que deixarem de comparecer, sem causa justificada, bem como que em sessão se recusarem ao desempenho de alguns dos deveres que lhes são impostos por lei, serão multados de 20$000 a 50$000 por dia de sessão. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou, não só passar o presente edital, que será lido e affixado no logar do costume e publicado pela imprensa local, como remetter eguaes aos Juizes de Paz dos districtos, para publical-os e fazerem as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e ás testemunhas que se acharem nos seus districtos. Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 22 de Agosto de 1928. Eu, Waldemar Antonio Carlos Mayrink, Escrivão do jury, o escrevi.

Vicente Pereira de Guimarães Torres.

Reporto-me ao original affixado á porta do Forum. Era ut supra.

O Escrivão, *Mayrink.*

Administração dos Correios de Diamantina

DE ORDEM do Sr. Administrador, declaro achar-se aberta, na 1a Secção desta Administração, com o prazo de 40 dias, a contar desta data, e a terminar no dia 4 de Outubro proximo vindouro, ás 15 horas, a inscripção de candidatos ao concurso para preenchimento de logares de carteiros.

Ao mesmo concurso só poderão concorrer os empregados dos Correios das Repartições pertencentes á circumscripção jurisdiccionada por esta Administração, os quaes deverão requerer a sua inscripção, em petição escripta de proprio punho, sellada com estampilha federal de 2$000.

No caso de não haver numero sufficiente de candidatos, durante o prazo da referida inscripção, será o mesmo prazo prorogado, por igual espaço de tempo, e, neste caso, serão admittidos candidatos extranhos.

As provas serão escriptas e oraes, versando sobre leitura de um trecho em portuguez, escripta e analyse grammatical do mesmo, bem assim problemas sobre as quatro operações fundamentaes de arithmetica, em numero de tres.

Da apuração do concurso resultarão somente candidatos clasificados e reprovados.

Os candidatos reprovados poderão fazer novo concurso, sem restricção de prazo.

Sera classificado o candidato que obtiver maioria de notas bôas em todas as provas.

O candidato que tiver egualdade ou maioria de notas soffriveis, ou qualquer nota má, será considerado reprovado.

Para as nomeações, será respeitada a ordem da classificação, sem embargo de direitos adquiridos em leis especiaes, excepto si os candidatos não houverem demonstrado cabalmente, zelo e aptidão, notoria assiduidade e comprovada honestidade no serviço, tratando-se de praticantes, estafetas e auxiliares de carteiros, cujo exercicio é considerado como de noviciado,os quaes, neste caso,não poderão ser nomeados, qualquer que seja a sua classificação em concurso.

Outrosim, faço sciente aos candidatos que o concurso a realizar-se será valido por 3 annos, contados da data da sua approvação.

1a. Secção da Administração dos Correios de Diamantina, 25 de Agosto de 1928.

O Encarregado da Secção,

Vicente Vasconcellos—OFFICIAL.

Passatempo

Charada novissima

A ave, do conego, custou quarenta réis,--2—1.

SILLEL.

Decifração da edição passada:

—Cebola.

Decifrou: Tótó Moreira.

NECROLOGIA

Falleceram nesta cidade:

No dia 18, a recemnascida Maria, filha de Raymundo Pereira Gomes e de Maria Sebastiana Gomes.

No dia 20, a innocente Maria, com 5 annos de edade, filha de João Basilio de Magalhães e de Domiciana Magalhães.

No mesmo dia, no Hospital da Saúde, Rita Joanna Francisca, com 55 annos de edade, viuva, natural do Serro.

No dia 23, o innocente Tarciso, com 11 mezes de edade, filho de José Dias da Cruz e de Vicencia Dias da Cruz.

Foram iniciadas as **Grandes Vendas** do assombroso sortimento da

MATRIZ E FILIAL DA

CASA CRUZEIRO DO SUL

tudo por preços baratissimos ao alcance de todos

E' incrivel, mas, inaugurando a secção de ARTIGOS FUNERARIOS, são vendidas corôas com inscripção, gallões, rendas e todos os pertences da secção, por preços NUNCA VISTOS, dadas as vantagens de DESCONTOS ESPECIAES **que obteve**
com a maior fabrica no genero limitando-se a diminuta percentagem.

OBTEVE exclusividade, nesta praça, dos afamados CALÇADOS CLARK que estão chegando aos milheiros.

OFFERECE relogios OMEGA tambem de sua exclusividade nos mais variados typos.

VENDE centenas de grosas de linha ATLAS e CLARK, meadas, novelos, barbantes, carreteis para bordar, linha tres triangulos, macramé e outras, REPARTINDO O PROPRIO DESCONTO COM OS FREGUEZES.

CELEBROU optimos contractos com as mais conceituadas e maiores fabricas do estrangeiro

ENTREGANDO, por preços baixos, para desoccupar logar e dar entrada o formidavel stock de mercadorias:

ARMARINHOS — milhares de pares de MEIAS de sêda, escossia e algodão, para homens, senhoras e crianças; GRAVATAS em padrões a escolher; LENÇOS de toda e qualquer especie, com preços especiaes para quantidade superior a 100 duzias; SUSPENSORIOS e LIGAS em côres sortidas LEQUES para presentes; ESPELHOS de tamanhos variados; COLLARINHOS militares e os typos marvello, tropicalinos, Porto, etc.; AGULHAS, a escolher com differença para quantidade; CAMISAS, CUECAS, PYJAMAS, ARTEFACTOS DE LÃ, para homens, senhoras e crianças, em côres sortidas, ENXOVAL para bêbês, para NOIVOS e flôres a escolha, bem como todos os enfeites, para completar vestimentas do mais fino gosto; grampos, fivellas, franjas soutaches, cadarços, fitas, tira bordada, artefactos de seda, elasticos, alças, velludinhos, ponto russo, botões com altos e baixos relevos, á granel; pentes, escovas para usos diversos, colchas, toalhas, cobertores aos fardos; pinceis, arminhos, alfinetes, colchetes e milhares de miudezas a preços de occasião.

BIJOUTERIA BRINQUEDOS — Variedade em pulseiras de metal, correntes para relogios, chaves e canivetes; collares, terços, imagens, apparelhos de metal para quarto; berloques, brincos, anneis, broches, medalhas, botões para camisa, chatelaines, alfinetes, estatuetas, adornos, etc, que podem ser REVENDIDOS COM GRANDES LUCROS!!!

Em tamanha quantidade que até parece brincadeira, mas a verdade é que estão quasi dados, desde os apparelhos de alluminio, porcelana, louça, até as bolas de borracha em tamanhos sortidos e o monumental exercito de bonecos de celluloide, com a bicharada, as espingardas, aeroplanos, carruagens, machinas de costura, cornetas, lanchas, assovios, garruchinhas, mobilias, moinhos, pianos, machinas photographicas, locomotivas, automoveis, gallinheiros, cofres, harmonicas, presepes, fogões, bêbês e muitos outros brinquedos que constituem a alegria da criançada.

CHAPELARIA — Sombrinhas, no rigor da moda vendidas a preços de saldo só porque a casa vae receber mais e não tem logar onde guardar e precisa vender ainda todos os guarda chuvas para homens e senhoras e o monumental sortimento de chapéos de lebre e palha para homens e crianças de todos os formatos e côres variadas, dando até desconto grande a quem comprar mais de 50 só para vender depressa.

CUTELARIA — quantidade collosal de canivetes em madreperola, osso, madeira, metal, etc. com differença consideravel de preço para 100 duzias e grande batelada de facas, navalhas e demais artigos de cutelaria.

FAZENDAS — Em tão differentes especies que só ficam mencionados os cortes surprehendentes de voil, as flanellas barradas e estampadas, os linhos em côres sortidas, as casemiras variadas, os veludos, astrakan côr de onça, preto e em outras côres, pelles e pellucias, sedas em grande quantidade, setins, cretonnes, morins a preços de americano, tricolines, brins aos fardos até os de fio mais grosso e tudo quanto é fazenda a casa está pondo fóra.

FERRAGENS — arame farpado 30 e 40 kilos com preços vantajosos para partidas maiores de 100 rolos; caçarolas, caldeirões, chaleiras, panellas, (ciganas) chapas de cobre, ferros de engommar, machinas para cortar cabello, pregos, parafusos, fechaduras, bandeijas, thesouras, torneiras ferros de pús, formões, saccarolhas anzoes, dobradiças, fôices, enxadas jacaré, taxas, e muitos outros artigos de ferragem por preços ultra baixos.

LOUÇA — jarras de todos os formatos e novidades em adornos, chicaras, pratos, pires, bules, compotas solitarias, etc., etc., tudo em quantidade tal que foram rebaixados nos preços a titulo de bonificação.

MATERIAL ELECTRICO — lampadas desde 10 w, fios, isoladores, interruptores, fita isolante, etc., por menos das tabellas de Bello Horizonte e Rio.

PAPELARIA — dezenas de milhares de cadernos escolares, canetas, lapis, papel de seda, manilha, 33 linhas, xadrex, diplomata, targinado, de linho, para musica, desenho, riscos, livros em branco, tinta para escrever, pintar, tingir roupas, papel crepon, etc., etc., com tabellas especiaes para revendedores.

PERFUMARIA — loções, perfumes nacionaes e extrangeiros, pó de arroz, talco sabão em pó, sabonetes ás dezenas de grosas e demais artigos de perfumaria a preço das fabricas.

RELOJOARIA — **relogios desde os mais modestos atè os de maior custo destacando-se o OMEGA com dezenas de variedades alèm do Imperial, Alesia, Philia, Anima, Ferniz e a bateria dos despertadores chamando a attenção de V. S. para examinar o collossal sortimento de**

SAPATARIA — **calçados para homens, senhoras e creanças, alpercatas, chinellas, tennis, perneiras, cabedal para sapateiro,** malas confeccionadas a capricho por pessoal competente e material para fabrico das mesmas e outros artefactos de couro que precisam ser vendidos, porque ahi vem o CLARK em numero tão gande que occupa todas as prateleiras da sapataria.

A casa tambem precisa dispôr de isca, phosphoros, creolina, alvaiade, anil chinez e imperial, vassouras e centenas de muitos outros artigos alem dos acima mencionados que seria longo citar chamando a attenção dos senhores commerciantes da zona da Matta e visinhança que podem gosar dos melhores descontos, apesar dos preços realmente vantajosos em todos os artigos.

Procure V. S. hoje mesmo augmentar seus LUCROS, comprando pelos minimos preços o maximo de mercadorias, pois é a melhor opportunidade que tem para adquirir os melhores artigos pelos menores preços.

Não é RECLAMO, mas certo é que tanto maior será seu lucro, quanto mais comprar na

MATRIZ — CASA CRUZEIRO DO SUL — FILIAL

Rua Dr. Felicio dos Santos, 31 — **JOSÈ NEVES SOBRINHO** — Largo Barão de Guaicuhy (Praça do Mercado)

End. Tel. Formação

DIAMANTINA E. F. C. B. MINAS